

EDITORIAL DOSSIÊ TEMÁTICO: “DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL: POR UMA ABORDAGEM CRÍTICA E INTERDISCIPLINAR”

O desenvolvimento brasileiro no século XX foi marcado por ações importantes que permitiram uma mudança no eixo dinâmico da economia do país. Porém, essas ações careceram de uma visão social e humana, sobretudo no que concerne aos aspectos interdisciplinares, de gestão e formação. Pensar, contemporaneamente, o desenvolvimento regional exige mais do que uma abordagem econômica, mas uma articulação interdisciplinar e, especialmente, crítica. É preciso um novo pensar que não apenas adapte modelos estrangeiros, mas construa uma forma brasileira de compreender os desafios regionais, que são “gigantes pela própria natureza” do país.

As pesquisas, as trocas de ideias, as ações em torno das questões que envolvem a construção endógena de propostas de desenvolvimento regional apresentam-se complexas. Envolve inúmeras áreas do conhecimento, perspectivas analíticas, teóricas e práticas distintas em constante diálogo acadêmico, comunitário e social com vistas à promoção do desenvolvimento regional. Trata-se da afirmação de uma “ciência regional” que constituía um corpo de conhecimentos científicos e práticos que acolham e promovam as demandas vitais humanas e sociais. É nesta perspectiva, que a interdisciplinaridade confere suporte epistemológico suficiente ao conhecimento articulado em torno dos desafios de desenvolvimento regional advindos do intenso diálogo acadêmico e social.

Propostas endógenas de desenvolvimento regional, constituídas a partir do acolhimento dos saberes e das práticas locais e regionais são o resultado de posturas acadêmicas e comunitárias criteriosas. Ou seja, primeiramente trata-se de ser criterioso (crítico) em relação à autonomia local que iniciativas de desenvolvimento regional requerem. A comunidade regional assume o protagonismo na definição das prioridades, humanas, sociais, culturais e econômicas que

conformarão a dinâmica do desenvolvimento regional almejado. Em segundo lugar trata-se de ser criterioso (crítico) na afirmação de uma proposta de desenvolvimento local e regional em relação a defesa do espaço público e, sobretudo do acesso público aos bens públicos pertencentes a coletividade e necessários ao bem viver da local e regional.

Sob esta perspectiva, a Revista Profanações publica o presente dossiê em parceria com os pesquisadores do Programa de Pós-Graduação em Gestão e Desenvolvimento Regional - PPGDR, do Centro Universitário do Sul de Minas – UNIS-MG envolvendo a temática do desenvolvimento regional, nos aspectos de Políticas Sociais, Gestão e Formação. Ao todo são 09 artigos publicados neste dossiê a partir das seguintes abordagens temáticas: **POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS: possibilidades para o desenvolvimento sustentável urbano**. Este artigo analisa como a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), instituída na publicação da Lei 12.305 em 02 de agosto de 2010, contribui para o impulsionamento do desenvolvimento sustentável. Debate os temas PNRS e desenvolvimento sustentável, apresentando as interferências positivas nas áreas econômica, social e ambiental, apontando para um desenvolvimento sustentável. Discute as informações e índices em torno da gestão de resíduos sólidos, com em vistas a evolução nos índices de reciclagem, do aumento no número de unidades de triagem e de cooperativas de catadores de material reciclável e de outros índices que demonstram uma melhor gestão dos resíduos sólidos urbanos (RSU) nos municípios brasileiros nos últimos anos.

O artigo: **O CONSELHO EMPRESARIAL DO SUL DE MINAS (CESUL) E A RELAÇÃO UNIVERSIDADE EMPRESA**, descreve a criação, organização e funcionamento de um Conselho Empresarial (CESUL), que desde 2015 atua na mesorregião de Varginha, estado de Minas Gerais. A experiência do Conselho representa a viabilidade de interação e colaboração entre instituições de ensino superior (IES), empresas e governo tratadas, aqui segundo o modelo denominado Tríplice Hélice.

O objetivo do artigo: **CONTRIBUIÇÕES DA TEORIA DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS PARA A FORMAÇÃO DO LEITOR LITERÁRIO**, foi investigar as representações sociais de leitura literária por alunos do 5º ano do ensino fundamental no Colégio Pedro II. De caráter qualitativo, buscou explorar

alguns pressupostos conceituais relevantes para as práticas de leitura literária no ambiente escolar sob a mediação da professora. A pesquisa revelou a leitura literária como um objeto de pertencimento para essas crianças, expressou-se como algo positivo e prazeroso, o que contribuiu para a sugestão da ampliação dessa prática social de leitura em outros contextos escolares.

Com o artigo intitulado: **ARTICULAÇÃO REGIONAL, INSTITUCIONALIDADE E PROPOSIÇÕES**: Análise das experiências do Conselho Empresarial do Sul de Minas, objetivou-se apresentar a importância institucional do Conselho Empresarial do Sul de Minas – Regional Varginha (CESUL – Varginha) como locus de articulação e proposição de alternativas para o desenvolvimento regional. A nova democracia que emerge atualmente caminha para um direcionamento mais participativo e não apenas representativo e nessa seara é de fundamental importância o papel dos conselhos municipais e regionais.

O objetivo do artigo: **REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA PROFESSORES** é identificar as representações sociais do professor de educação infantil sobre sua atuação na alimentação escolar na rede pública em um município do Vale do Paraíba Paulista. Participaram do estudo 25 docentes, os quais demonstraram não possuir conhecimento sobre o Programa Nacional de Alimentação Escolar, não mencionando participação na elaboração das atividades de Educação Alimentar e Nutricional e observou-se que a educação oferecida sobre alimentação saudável nas escolas é incipiente e utiliza conceitos ultrapassados sobre o assunto.

No Brasil, diversas propostas políticas visam promover mudanças educacionais nas escolas e universidades, por meio da inovação. No país, as recentes investigações sobre o tema, no contexto da formação superior, apontam à centralidade do papel dos profissionais envolvidos com o processo inovador. Considerando a relevância dessa temática para a Educação brasileira, torna-se necessário investigar as concepções dos docentes que formam pedagogos para atuarem na Educação Básica. Assim, o artigo: **INOVAÇÃO PEDAGÓGICA: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE PROFESSORES DE PEDAGOGIA** teve como objetivo conhecer os processos de objetivação e de ancoragem das representações sociais de inovação pedagógica por professores de Pedagogia.

No que concerne à contribuição analítica do artigo: **TERCEIRO SETOR: ESTUDO DO GERENCIAMENTO DE PROJETOS EM UMA CIDADE DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO**, objetivou avaliar as metodologias de gerenciamento de projetos utilizadas por Organizações do Terceiro Setor. A pesquisa foi realizada em uma cidade do interior do Estado de São Paulo em 25 Organizações do terceiro setor de diferentes áreas de atuação. As organizações responderam a um questionário estruturado, que permitiram identificar os aspectos constantes nos objetivos deste trabalho. Os resultados indicam que o trabalho voluntário é predominante nas Organizações do Terceiro Setor (46% das organizações participantes).

A abordagem do artigo **REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE PROFESSORES SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL**: um estudo comparativo concentrou-se na comparação dos resultados de duas pesquisas que buscaram identificar as Representações Sociais (RS) de professores do Ensino Fundamental acerca da Educação Ambiental (EA). Os resultados deste estudo demonstraram que, em ambas as classes de discursos de professores de escolas de duas diferentes regiões do país, os grupos apontaram a escola como sendo o local propício para a formação da cidadania, e destacaram a EA como sendo principal ferramenta nos quesitos noção integral à consciência ética, contínua e crítica. Nesta direção, conclui-se que, ao possuir um ambiente privilegiado a partir do diálogo interdisciplinar, a escola propiciaria o desenvolvimento de relações harmônicas entre a prática da disseminação dos saberes e a prática coletiva responsáveis por criar identidades de valores e ações solidárias.

O dossiê finaliza com o artigo: **Avaliação da Educação Profissional Técnica: avanços e desafios**, apresenta aspectos históricos e marcos políticos sobre a avaliação em larga escala da educação básica, considerando seus pontos favoráveis e críticos, com o objetivo de investigar o que dizem sobre a avaliação da Educação Profissional Técnica de nível médio. Interpreta-se o alcance da prescrição legal e dos avanços sobre a avaliação na Educação Profissional Técnica de nível médio, a partir da análise das metas e estratégias do Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024), da estruturação do Sistema Nacional de Informação Profissional (SISTEC) e da análise documental sobre o tema.

Desejamos boa leitura à todos e a todas, bem como criteriosas reflexões interdisciplinares em torno das iniciativas endógenas de desenvolvimento regional a partir das contribuições apresentadas ao longo deste dossiê.

Editores responsáveis:

Profa. Dra. Gladis Camarini – Centro Universitário do Sul de Minas (UNIS-MG)

Prof. Dr. Sandro Luiz Bazzanella – Universidade do Contestado (UnC)